

# Furlan pede confiança na economia

Brasil

*Para o ministro, não há razão para os investidores ficarem apreensivos com a crise política*

SIMONE CAVALCANTI E REUTERS  
SÃO PAULO

O ministro do Desenvolvimento, Luiz Fernando Furlan, pediu ontem a empresários do setor de comércio que mantênam a confiança na economia e disse acreditar que a atual turbulência política irá passar. Furlan justificou o otimismo ressaltando o bom desempenho da eco-

nomia, sobretudo da balança comercial e dos investimentos. “Todo mundo sabe que o Brasil vai sair melhor deste aperto.”

Ao deixar o seminário “Competitividade Global: Fator Decisivo para o Desenvolvimento”, Furlan deu uma recomendação aos empresários: “olhem os números, os números da sua empresa, da sua região, do seu setor e do País. Eles são muito positivos e consistentes e quem não acompanhar esse crescimento da economia, perderá espaço para os concorrentes”.

Furlan destacou que continuar lutando não só por mais desoneração, mas pela inova-

ção. Uma das idéias é reduzir a burocracia de pequenas empresas para que, dentro do Mercosul, possam vender em reais por meio de uma nota fiscal a ser criada.

Para contrapor aos questionamentos sobre a contaminação da economia pela crise política que assola integrantes do governo, o ministro do Desenvolvimento ressaltou que os mercados financeiros estão serenos.

“Esta serenidade demonstrada nos últimos tempos é um re-

flexo da solidez dos princípios da nossa economia. E um dos pilares principais é o crescimento das exportações e o saldo da balança comercial, que dá tranquilidade aos investidores no Brasil e no exterior.”

Há um paradoxo, disse, porque ao mesmo tempo em que as empresas estão apresentando balanços semestrais extraordinários, com reflexos positivos na Bolsa, há um impacto emocional do noticiário fazendo com que alguns fiquem apreensivos em relação a investimentos. “Não é o caso da maioria das empresas, pois nós temos monitoramento constante dos investidores.”



L.F. Furlan